



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 417

XXVII DOMINGO DO TEMPO COMUM

8 de Outubro de 2017

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DE ISAÍAS (Is 5, 1-7)

Vou cantar, em nome do meu amigo, um cântico de amor à sua vinha. O meu amigo possuía uma vinha numa fértil colina. Lavrou-a e limpou-a das pedras, plantou-a de cepas escolhidas. No meio dela ergueu uma torre e escavou um lugar. Esperava que viesse a dar uvas, mas ela só produziu agraços. E agora, habitantes de Jerusalém, e vós, homens de Judá, sede juízes entre mim e a minha vinha: Que mais podia fazer à minha vinha que não tivesse feito? Quando eu esperava que viesse a dar uvas, porque é que apenas produziu agraços? Agora vos direi o que vou fazer à minha vinha: vou tirar-lhe a vedação e será devastada; vou demolir-lhe o muro e será espezinhada. Farei dela um terreno deserto: não voltará a ser podada nem cavada, e nela crescerão silvas e espinheiros; e hei-de mandar às nuvens que sobre ela não deixem cair chuva. A vinha do Senhor do Universo é a casa de Israel e os homens de Judá são a plantaçãõ escolhida. Ele esperava rectidão e só há sangue derramado; esperava justiça e só há gritos de horror.

Palavra do Senhor.

«A vinha do Senhor do Universo é a casa de Israel»

Vivemos mergulhados numa história de Amor.

De um Deus que nos criou para a plenitude da Vida e do Amor.

E que faz tudo o que está ao Seu alcance para que isso aconteça.

Não há agricultor que cuide melhor da sua vinha: plantou-a numa colina fértil, lavrou-a, limpou-a das pedras, escolheu as cepas uma por uma...

E, no fim, a desilusão de uma vinha que, em vez de dar as uvas esperadas

apenas produz agradecimentos!...

A consequência, fruto da escolha da vinha, só pode ser uma "travessia do deserto"...

Mas esta história de Amor é das que tem um final feliz:

Deus não desiste de nós!...

Em que parte desta história de Amor é que tu te encontras?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 79 (80), 9.12-16.19-20

Refrão: A vinha do Senhor é a casa de Israel.

Arrancastes uma videira do Egípto,
expulsastes as nações para a transplantar.
Estendia até ao mar as suas vergõntes
e até ao rio os seus rebentos. *Refrão*

Porque lhe destruístes a vedação,
de modo que a vindime quem quer que passe pelo caminho?
Devastou-a o javali da selva,
e serviu de pasto aos animais do campo. *Refrão*

Deus dos Exércitos, vinde de novo,
olhai dos céus e vede, visitai esta vinha.
Protegei a cepa que a vossa mão direita plantou,
o rebento que fortaleceste para Vós. *Refrão*

Não mais nos apartaremos de Vós:
fazei-nos viver e invocaremos o vosso nome.
Senhor Deus dos Exércitos, fazei-nos voltar,
iluminai o vosso rosto e seremos salvos. *Refrão*

2. LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS FILIPENSES

(Filip 4, 6-9)

Irmãos: Não vos inquieteis com coisa alguma. Mas, em todas as circunstâncias, apresentai os vossos pedidos diante de Deus, com orações, súplicas e acções de graças. E a paz de Deus, que está acima de toda a inteligência, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus. Quanto ao resto, irmãos, tudo o que é verdadeiro e nobre, tudo o que é justo e puro, tudo o que é amável e de boa reputação, tudo o que é virtude e digno de louvor é o que



deveis ter no pensamento. O que aprendestes, recebestes, ouvistes e vistes em mim é o que deveis praticar. E o Deus da paz estará convosco.

Palavra do Senhor.

«Ponde isto em prática e o Deus da paz estará convosco»

A paz de Deus, a paz prometida, é a garantia de que tudo correrá bem.

Esta paz é o fruto da relação que estabelecemos com o Senhor.

É dom que nos vem d'Ele.

Depois de a conhecermos não podemos senão desejá-la de forma crescente!

Mas ela é tem também como condição pormos em prática o que aprendemos, recebemos, ouvimos e vimos naqueles que nos transmitiram a Palavra do Senhor!

Para isso, há que buscarmos todos os dias *“tudo o que é verdadeiro e nobre, tudo o que é justo e puro, tudo o que é amável”*...

O teu coração está posto no Senhor?

É Ele que buscas em tudo e acima de tudo?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

(Mt 21, 33-43)

Naquele tempo, disse Jesus aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo: «Ouvi outra parábola: Havia um proprietário que plantou uma vinha, cercou-a com uma sebe, cavou nela um lagar e levantou uma torre; depois, arrendou-a a uns vinhateiros e partiu para longe. Quando chegou a época das colheitas, mandou os seus servos aos vinhateiros para receber os frutos. Os vinhateiros, porém, lançando mão dos servos, espancaram um, mataram outro, e a outro apedrejaram-no. Tornou ele a mandar outros servos, em maior número que os primeiros. E eles trataram-nos do mesmo modo. Por fim, mandou-lhes o seu próprio filho, dizendo: ‘Respeitarão o meu filho’. Mas os vinhateiros, ao verem o filho, disseram entre si: ‘Este é o herdeiro; matemo-lo e ficarem os com a sua herança’. E, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e mataram-no. Quando vier o dono da vinha, que fará àqueles vinhateiros?». Eles responderam: «Mandarà matar sem piedade esses malvados e amendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entreguem os frutos a seu tempo». Disse-lhes Jesus: «Nunca lestes na Escritura: ‘A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; tudo isto veio do Senhor e é admirável



aos nossos olhos'? Por isso vos digo: Ser-vos-á tirado o reino de Deus e dado a um povo que produza os seus frutos».

Palavra da salvação.

«Arrendará a vinha a outros vinhateiros»

O Senhor entrega-nos a vinha... e depois parte para longe!
Não quer que a Sua presença retire a espontaneidade, a alegria, a verdade e a naturalidade com que nos havemos de entregar ao cuidar da Sua vinha...
Parte para tão longe que quase nos esquecemos d'Ele.
E passamos a julgar que a vinha é nossa...
De vez em quando, lá aparecem servos que nos visitam em nome do dono da vinha e acontecimentos vários que nos revelam a nossa fragilidade...
Mas nem isso é suficiente para nos fazer arrepiar caminho.
Fechamos os olhos e seguimos em frente, na ilusão de que as coisas não existem só porque não as vemos... Que alternativa resta ao dono da vinha?

A tua vida é um dom que ofereces agradecido?

POR ESTES DIAS...

12 de OUTUBRO — PROCISSÃO DE VELAS

No próximo dia 12 de Outubro, às 21h, realizaremos uma Procissão de velas em honra de Nossa Senhora, com partida da Igreja de Nossa Senhora das Dores e chegada à Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

A Procissão será precedida da Celebração da Missa, às 20h, em Nossa Senhora das Dores.

Em Procissão vamos exprimir a nossa fé.
Mas vamos fazê-lo publicamente, pelas ruas da nossa Cidade.
Será por isso um sinal visível e certamente interpelador para quem se cruzar connosco.

Enfeitar as nossas janelas com colchas ou velas acesas pode ser também uma forma de participar!



O trajecto será o seguinte: Rua Diogo de Macedo, Praça Nuno Gonçalves, Rua Cristóvão de Figueiredo, Rua da Beneficência, Rua Cardeal Mercier, Av. Dos Combatentes, Av. Santos Dumond, Rua Tenente Espanca, Av. De Berna, Rua Marquês Sá da Bandeira, Av. João Crisóstomo, Av. 5 de Outubro, Av. Barbosa Du Bocage, Igreja de Fátima (Av. Marquês de Tomar).

Precisamos de colaboradores para transportarem a Cruz, as lanternas e os estandartes.

Os voluntários devem **inscrever-se no Secretariado Paroquial.**

14 de OUTUBRO — LANÇAMENTO DE LIVRO

No próximo dia **14 de Outubro, sábado**, procederemos ao lançamento do livro **“Fátima em Lisboa”** da autoria do **Diácono Tomás Machado Lima.**

Tratando-se de uma abordagem eminentemente religiosa da nossa Igreja, o lançamento do livro começará, muito naturalmente, com uma **visita guiada à Igreja, às 17.15h, seguindo-se, às 18.15h, a apresentação do livro** e muito naturalmente concluiremos com a celebração da **missa às 19h.**

CANTATA “As Maravilhas de Fátima” Igreja de Fátima — 15 de Outubro, 16h

“As maravilhas de Fátima”, é o título de uma **Cantata interpretada** pelo **Conservatório de Música de Ourém e Fátima**, com **letra de Mons. Arnaldo Pinto Cardoso** e outros autores e **música do padre António Cartageno.**

Poderemos escutá-la já no próximo dia **15 de Outubro, às 16h**, na nossa **Igreja de Fátima.**

As **Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima**, tomaram a iniciativa de promover este **Concerto musical**, no Centenário das aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria, como uma forma de evocar a figura do **padre Manuel Formigão**, (1883 - 1958), fundador da congregação e considerado *‘o Apóstolo de Fátima’*.

Um concerto a não perder!

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



À MESA COM... Pe Tolentino — 24 de Outubro “MARIA E A PALAVRA”

Fazer da Palavra de Deus o lugar onde nasce a fé é o desafio que nos lança o Senhor Patriarca para o Ano Pastoral que agora se inicia, na sequência das propostas que o Papa Francisco nos tem vindo a fazer em vários momentos do seu pontificado e dos trabalhos do Sínodo Diocesano concluído em Dezembro de 2016.

O Santo Padre relembra-nos continuamente a importância da evangelização como tarefa a que todos somos chamados e recorda que *“toda a evangelização está fundada sobre a Palavra escutada, meditada, vivida e testemunhada. (...) É preciso formar-se continuamente na escuta da Palavra”*. (Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, nº174).

No termo do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, em Novembro de 2016, o Papa Francisco faz uma recomendação a todas as comunidades: *“Seria conveniente que cada comunidade pudesse, num Domingo do Ano Litúrgico, renovar o compromisso em prol da difusão, conhecimento e aprofundamento da Sagrada Escritura: um domingo dedicado inteiramente à Palavra de Deus, para compreender a riqueza inesgotável que provém daquele diálogo constante de Deus com o seu povo. Não há-de faltar a criatividade para enriquecer o momento com iniciativas que estimulem os crentes a ser instrumentos vivos de transmissão da Palavra”* (Carta Apostólica Misericordia et misera, nº7).

Perante isto, D. Manuel Clemente destinou que o **Domingo 29 de Outubro** será, no Patriarcado de Lisboa, o **Domingo da Palavra**.

Estamos na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima e poucos dias nos separam do final das comemorações do centenário das Aparições de 1917. Maria, recorda-nos o Patriarca de Lisboa na sua mensagem para o novo Ano Pastoral, é Aquela que *inteiramente acolheu, incarnou e ofereceu o Verbo de Deus*. Maria escutou a Palavra e deu-Lhe vida, deu-Lhe a Sua vida para que a Palavra pudesse habitar entre nós.

Precedendo o Domingo 29 de Outubro, respondendo ao apelo de na semana anterior ao mesmo nos dedicarmos a uma maior reflexão sobre a Palavra de Deus, na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima queremos refletir sobre **Maria e a Palavra**.



E como estamos no arranque de mais um ano pastoral vamos retomar os nossos jantares debate **À mesa com...**

Precisamos de um orador que nos fale da Palavra e de Maria, conscientes de que há muito por aprofundar nesta diáde. Convidámos o teólogo e biblista que referiu há poucos dias numa entrevista a uma cadeia de televisão nacional *A Palavra é o habitat que mais vezes eu frequento, é o grande lugar para o conhecimento que faço de mim próprio*. Convidámos o escritor e poeta bem conhecido de crentes e não crentes que acaba de publicar uma obra intitulada *Pequeno Caminho das Grandes Perguntas*. Convidámos um padre que reza com os salmos, os mesmos salmos que certamente Maria rezou, com Jesus, com José.

O **Padre José Tolentino Mendonça** aceitou estar **à Mesa com**(nosco) no **próximo dia 24 de Outubro**.

E quanto a si, aceita o convite?

Começaremos com o **jantar** que terá lugar no **salão paroquial da Igreja de Nossa Senhora de Fátima**, pelas **20h15**. Seguir-se-á a conferência de Tolentino Mendonça e o espaço de debate. O custo é simbólico: 7€ por pessoa, mas que este não seja o impedimento para estar presente!

Inscrições até dia 22 no Secretariado Paroquial (217928300) ou para o endereço de e-mail: **a.conversa.com.paroquiafatima@gmail.com**.

Caso queira trazer crianças basta que o diga no momento da inscrição, providenciaremos quem as acompanhe durante a conferência e o debate.

Até lá!

REZAR A PALAVRA DE DEUS — 27 de Outubro

No próximo **dia 27 de Outubro, das 21h às 22h**, no nosso **Centro Paroquial (1º andar)** faremos uma **leitura orante da Palavra de Deus**.

Vamos fazer a **Lectio Divina** do Evangelho do Domingo seguinte, **dia 29**.

Esta iniciativa surge no âmbito da celebração do **Domingo da Palavra**.

Estamos a corresponder assim a uma das sugestões do Papa quando nos propôs o **Domingo da Palavra**.

E é para continuar a acontecer durante todas as sextas-feiras deste ano pastoral, desde que haja uma adesão que o justifique.

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



.LEITORES, PRECISAM -SE!

Precisamos de leitores para **todas as Celebrações da Missa**.

Os que quiserem participar activamente na vida da Comunidade, assumindo este serviço, deverão inscrever-se.

Nas mesas à entrada da Igreja estão **fichas de inscrição**.

Deverão ser entregues na **sacristia** ou no **Secretariado Paroquial**.

Também se podem inscrever pelo tel. **21 792 83 00**.

Realizaremos alguns **encontros de preparação**.

No próximo **dia 28 de Outubro, às 11h**, faremos **uma primeira reunião** em que, entre outras coisas, **definiremos os horários dos encontros futuros**.

DOMINGO DA PALAVRA — 29 de Outubro

Respondendo à proposta do Papa Francisco de dedicarmos um Domingo inteiramente à Palavra de Deus, o Senhor Patriarca escolheu para o efeito o **Domingo 29 de Outubro**.

Nesse dia procederemos à **valorização solene das eucaristias**.

A Palavra de Deus terá, naturalmente, um lugar de destaque na liturgia.

E iniciaremos as missas das 12h e das 19h com uma pequena apresentação Power Point sobre a Palavra de Deus.

Pelo menos nesse dia temos de nos esforçar mais pela pontualidade!

PREPARAÇÃO PARA O CRISMA—ADULTOS

No próximo dia **29 de Outubro, Domingo, às 18h, no Centro Paroquial** (Porta 3, cave), teremos um primeiro encontro de **Catequese de Adultos** para todos os que desejarem receber algum dos **sacramentos de Iniciação Cristã (Baptismo, Crisma e/ou Primeira Comunhão)**.

Nesta reunião do dia 29 apresentaremos a **metodologia e o programa dos encontros desta Catequese de Adultos** e vamos definir os **horários e dias em que nos vamos encontrar** ((há sempre mais do que um grupo a reunir em horários diferenciados, de modo que todos os interessados tenham a oportunidade de concretizar a sua vontade).

